

Rio Verde Small Caps FIA

Desempenho	Mês	Ano	12 meses	60 meses
Rio Verde Small Caps FIA	10,30%	23,09%	57,30%	163,99%
Ibovespa	0,84%	15,84%	28,52%	82,36%
Índice Small Caps (SMLL)	6,75%	27,31%	43,96%	85,90%
CDI	0,57%	3,66%	6,29%	63,55%
Dólar	-1,76%	-2,84%	0,27%	66,04%

A aprovação da reforma da previdência em primeiro turno foi o evento mais importante do mês de julho no Brasil. Ainda que não seja suficiente, a votação dessa reforma, da maneira que foi, permitiu que pela primeira vez em muitos anos, passássemos a poder imaginar o Brasil fazendo parte dos movimentos globais de investimentos, de comércio e de tudo que uma economia mais organizada possa almejar.

No cenário internacional, a situação de excessiva liquidez, manteve o movimento de valorização de ativos. De qualquer ativo, passando por imóveis, bonds, ações. Em resumo, TUDO. Esse padrão, apesar de justificado por conta da liquidez, assusta, na medida que os ativos atingem patamares de preços nunca visto. Todos parecem estar com o "dedo no gatilho" para vender a preços elevados. Mas para onde iriam os recursos?

No Brasil as curvas de juros seguiram esse movimento internacional e foram sistematicamente puxadas para baixo, principalmente após a votação da reforma da previdência, no início do mês. Em 31/07 o BC Brasil reduziu a taxa Selic para os 6%, referendando o que o mercado já vinha sinalizando. Na B3, os investidores estrangeiros ainda não trouxeram volumes expressivos de recursos, mas ajudaram absorver um montante de quase R\$ 40 bilhões em vendas de novas ações ao mercado (ofertas primárias ou secundárias).

A liquidez na B3 se pulverizou, atingindo empresas da segunda linha, especialmente as SMALL CAPS. Esse movimento beneficiou a estratégia do RIO VERDE SMALL CAPS, que se valorizou 10,30% no mês, contra 0,84% do Ibovespa.

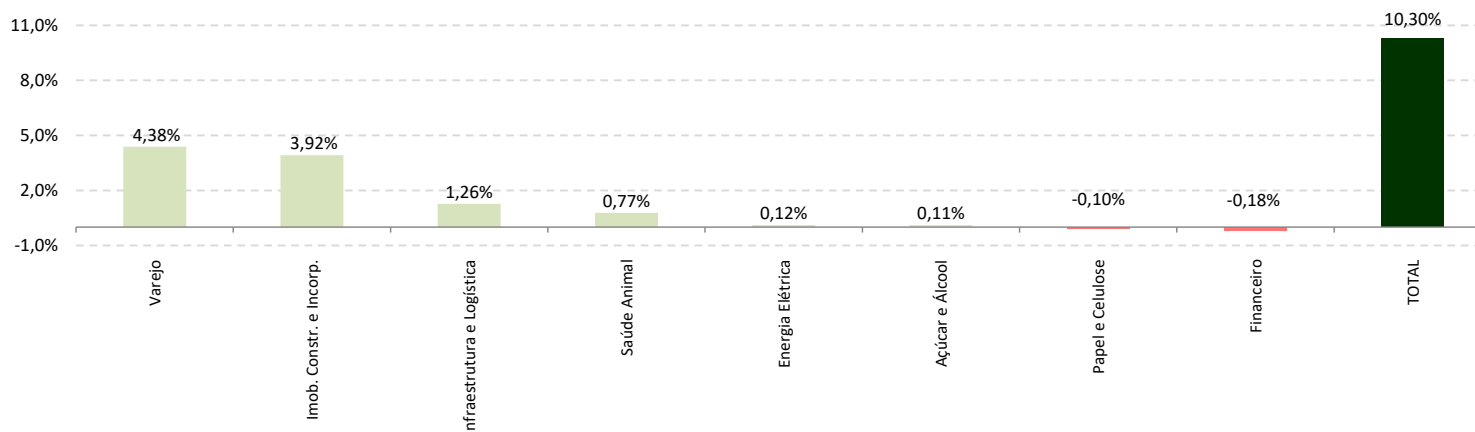
Os destaques da nossa carteira foram as ações do setor de Varejo (VVAR3, BTOW3 e HGTX3) e do setor de Incorporação Imobiliária (EVEN3 e HBOR3). Juntos esses segmentos responderam por 80% da valorização da carteira no mês. Não fizemos mudanças significativas na carteira ao longo do mês. Apenas alocamos os novos aportes recebidos nas proporções das ações existentes.

As perspectivas da economia para o curto prazo permanecem sombrias em termos de crescimento. O emprego não reage e o nível de investimentos permanece baixo, mesmo com a redução dos juros e do nível de riscos decorrente do início das reformas.

Como o orçamento do governo não permite estímulos para forçar uma retomada, resta esperar o ciclo natural da retomada dos investimentos pelo setor privado, o que pode frustrar o crescimento do PIB também para 2020.

Mesmo assim continuamos com nossa visão otimista. O peso dos avanços estruturais na economia doméstica deve continuar a prevalecer, oferecendo grandes oportunidades no mercado de ações do Brasil. Mantemos nossa atenção ao cenário externo, especificamente a guerra comercial entre EUA e China e suas implicações. Aumentos pontuais de volatilidade devem ocorrer nesse segundo semestre e a nosso ver devem ser interpretados como oportunidade para aqueles que pretendam aumentar a exposição ao mercado de ações no Brasil.

Atribuição de Performance



Rua Pedroso Alvarenga, 1254, Cj. 52 • São Paulo, SP - Brasil • 054531-004
+55 (11) 3034-2233 • rioverde@rioverdeinvestimentos.com.br • www.rioverdeinvestimentos.com.br

Esse material foi preparado pela Rio Verde Investimentos (RVI) com o intuito unicamente informativo e, portanto, não deverá ser entendido como colocação, distribuição ou oferta de cotas do Fundo ou de qualquer valor mobiliário. As cotas do Fundo são distribuídas por instituições financeiras ou por agentes autônomos autorizados que integrem o sistema de distribuição de valores mobiliários. A RVI não comercializa nem distribui cotas de Fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A RVI não se responsabiliza por decisões tomadas com base nesse material. Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atue, e consequentemente, possíveis variações de no patrimônio investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de imposto. O Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Esse material é confidencial e de uso exclusivo para quem se destina e não pode ser distribuído. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Esse Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante da política de investimentos. Essas estratégias, da forma como as quais são utilizadas podem resultar em perdas significativas para seus cotistas. Para a avaliação da performance do Fundo é recomendável uma análise do período de 12 meses. O Fundo de ações pode ter concentração grande em um só ativo, aumentando o risco. O Fundo permite aplicações em outros fundos, limitadas aos percentuais estipulados no regulamento. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, o Fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Bradesco BEM DTVM LTDA (CNPJ: 00.066.670/0001-00) Cidade de Deus, s/n, Prédio Amarelo, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900 / Telefone: (11) 3684-9432 / www.bradescobemdtvm.com.br / centralbemdtvm@bradesco.com.br